

Procreate

Software para Controle da Pecuária

Artigos Técnicos

EDUCAÇÃO À SAÚDE: UMA PROPOSTA PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Por Sandra M. de Souza e Silva
Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte
smssilva@cpamn.embrapa.br

A educação nutricional é a chave para a transmissão de conhecimentos que visem a melhoria da saúde através de hábitos alimentares saudáveis. Todos os esforços devem ser empreendidos para garantir aos indivíduos uma melhor qualidade de vida.

Ao longo das décadas, os hábitos alimentares nos diferentes grupos etários sofreram inúmeras modificações. Estas modificações estão relacionadas em grande parte pela globalização; baixa auto-estima cultural onde é grande o desejo de copiar outros modelos de consumo; a incorporação da mulher no mercado produtivo; a distância entre a casa e o local de trabalho e a relativa facilidade para a aquisição de alimentos processados. Em vista disso as populações tradicionais brasileiras vêm perdendo hábitos alimentares saudáveis e negligenciando produtos agrícolas regionais importantes.

São inquestionáveis os benefícios da Educação Nutricional, mas, o grande entrave é o desenvolvimento de metodologias adequadas para aplicá-lo. Nas regiões mais carentes, baixos índices de desenvolvimento vêm sendo observados em virtude da escassez de alimentos, da falta de aproveitamento racional dos recursos naturais, da produção e consumo de alimentos pobres em proteína, em vitaminas e em sais minerais. Tal fato se torna preocupante frente as dificuldades e as limitações que as comunidades carentes apresentam, além de serem um grupo mais susceptível ao desenvolvimento de doenças.

Uma abordagem educativa convencional, baseada apenas na transmissão de informações, tem demonstrado ser insuficiente para motivar mudanças mais significativas no hábito alimentar humano. É preciso uma profunda transformação nos conteúdos curriculares ensinados nas escolas. Os mesmos devem ser mais utilizáveis e aplicáveis aos educandos. Assim como, devem atender as reais necessidades da população e que além de educativo promovam a socialização dos professores, alunos e pais e fortaleçam a cultura popular. Frente a esta preocupação a Embrapa Meio Norte em parceria com a Universidade Federal do Piauí e com a Secretaria de Educação do Município de Teresina vêm realizando trabalhos visando o desenvolvimento de uma cultura alimentar sustentável. Para isso conta com uma equipe multidisciplinar abrangendo as áreas agrícola, saúde, econômica, social e ambiental. Os trabalhos vêm sendo realizados com alunos das Escolas do Ensino Fundamental localizadas nas regiões mais carentes de Teresina, nos campos experimentais da Embrapa Meio Norte e na Universidade Federal do Piauí (NUPEUTI). Constam de palestras, oficinas, cursos de captação, hortas escolares, estágios curriculares, aplicação de jogos lúdicos e tecnologias inovadoras em educação e saúde.

O potencial pedagógico de cada uma dessas atividades vem permitindo a quebra do círculo vicioso da deseducação alimentar e proporcionando aos educandos os conhecimentos, as aptidões e as atitudes que necessitam para que eles mesmos queiram, saibam e possam diversificar e melhorar sua dieta alimentar. Portanto a construção de uma pedagogia transformadora e participativa em

educação nutricional permitirá a aquisição de conhecimento de forma mais fácil para criar um clima propício para o aprendizado de coisas novas preparando a população para mudanças constantes nos hábitos alimentares e no estilo de vida.

   **Envie esta notícia para um amigo por e-mail**